

GINCANA DO EQUILÍBRIO: UMA ALTERNATIVA LÚDICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

FIGUEIREDO, Paulo Henrique Brito ¹; COUTINHO, Mateus Lima ²; PINTO, Carina dos Anjos³; DE JESUS, Marta Santos⁴; SANTOS, Hilma Conceição Fonseca⁵

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Química - IFBAIANO, *campus* Guanambi; email:pauloaj50@gmail.com

²Estudante do Curso de Licenciatura em Química - IFBAIANO, *campus* Guanambi; email:teulimma@gmail.com

³Estudante do Curso de Licenciatura em Química - IFBAIANO, *campus* Guanambi; email:carinaanjos98@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Licenciatura em Química - IFBAIANO, *campus* Guanambi; email:martasantos5@outlook.com

⁵Docente do curso de Licenciatura em Química do IFBAIANO, *campus* Guanambi; email: hilma.santos@ifbaiano.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Gincana; Aprendizagem; Equilíbrio químico.

1. Introdução e Justificativa

Atualmente a educação básica enfrenta dificuldades no ensino de química devido a necessidade de compreender tabelas, gráficos e os fenômenos da matéria em nível molecular (POZO e CRESPO, 2009). Dentre os conteúdos dessa disciplina está o equilíbrio químico, importante para compreender inúmeras reações do cotidiano, dos organismos vivos e industriais (BROWN, 2005).

Como forma de superar esses desafios, as atividades lúdicas surgem como alternativas que objetivam não apenas memorizar o assunto abordado, mas também promover o raciocínio, a reflexão e conseqüentemente o protagonismo do aluno na construção do seu conhecimento cognitivo, físico, social e psicomotor (FREITAS, 2012). Assim, os jogos contribuem significativamente para a compreensão dos conceitos de forma natural e prazerosa, permitem contextualizar a aplicação dos fenômenos, além de serem alternativas atrativas para os alunos (FERREIRA et al., 2012). Considerando todos esses benefícios, este trabalho buscou verificar a eficácia de jogos envolvendo equilíbrio químico como metodologia lúdica para o ensino de química.

2. Objetivos

Objetivo geral: verificar a eficácia da gincana do equilíbrio químico como alternativa lúdica para o ensino de química.

Objetivos específicos:

- ✓ Apresentar a proposta à turma de Química do 2º ano do ensino médio;
- ✓ Dividir a turma em 4 equipes;
- ✓ Desenvolver 5 provas capazes de avaliar os critérios de comportamento, criatividade e compreensão dos conteúdos de equilíbrio químico;
- ✓ Realizar a gincana;
- ✓ Avaliar e julgar os resultados obtidos.

3. Metodologia

A Gincana foi realizada na turma 2-AB do IFBaiano *campus* Guanambi em novembro de 2019, contou com a participação de 30 alunos, e 2 licenciandos em Química da Instituição, responsáveis pela atribuição das notas das provas realizadas. Ao término do evento foi aplicado um questionário quantitativo, com perguntas acerca do conteúdo equilíbrio químico, para verificar a eficácia em termos de aprendizado com o jogo.

4. Resultados e discussões

Na atividade, as equipes se intitularam: Os desequilibrados, Os Químicos Equilibrados e Catalisadores. A prova 02 foi avaliada durante todo o evento, observando comportamento e respeito às equipes. Na prova 03 as equipes demonstraram grande interesse, cantaram e utilizaram instrumentos de corda na apresentação de paródias e poesias que descreviam diversos conceitos do conteúdo, tais como deslocamento, sistema e vizinhança, constante de equilíbrio, reversibilidade, dentre outros. Nas provas objetivas, 04 e 05, as equipes demonstraram grande participação, realizando discussões para elucidar as questões problema e apresentar a alternativa correta. Por fim, os avaliadores apresentaram e premiaram cada uma das colocações, observados os critérios já mencionados. Após a atividade, o questionário de verificação de aprendizagem demonstrou ótimos resultados, um aproveitamento médio de 91,25%.

5. Considerações finais

A gincana do equilíbrio químico se mostrou uma alternativa aplicável capaz de contextualizar o conteúdo e envolver os alunos em uma metodologia mais lúdica e dinâmica de aprendizagem. Realizando as provas, os discentes puderam perceber a utilidade da química na compreensão de reações que acontecem nos processos domésticos, industriais e biológicos. Diante disso, constatou-se um rendimento médio 31,25% superior à média para aprovação na disciplina, demonstrando a eficácia da metodologia didática.

6. Referências

Brown, Theodore L. Química, a ciência central | Theodore L. Brown, H. Eugene LeMay, Jr., Bruce E. Bursten ; tradutor Robson Matos ; consultores técnicos André Fernando de Oliveira e Astréa F. de Souza Silva. -São Paulo: **Pearson Prentice Hall**, 2005.

FERREIRA, Eduardo Adelino. et al. Aplicação de Jogos Lúdicos para o Ensino de Química: Auxílio nas Aulas Sobre Tabela Periódica. ENECT, 2012.

FREITAS, J. C. R; et al. Brincoquímica: Uma Ferramenta Lúdico – Pedagógica para o Ensino de Química Orgânica. Salvador, 2012.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G.; Aprendizagem e o ensino de ciências. Do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. **Editora Artmed**. 5a. ed., p. 46-76, 2009.